



Cap sur l'école inclusive
en Europe



Boas Práticas

Todos os dias contam ou a pedagogia de projeto ao service da inclusão

Tronco do módulo/ E

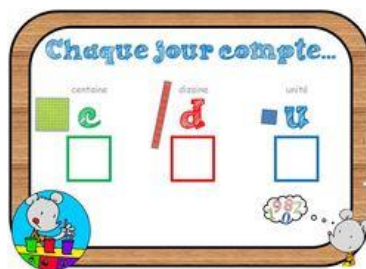
1 / Contexto:

todos os dias há um ritual na sala de aula que permite **estruturar a representação do número e o seu colapso diário**. Este ritual tem como finalidade ter um dia de festa para os 100 dias de escola. No primeiro dia em que este ritual nasceu na escola Jean Calvet, apenas a turma CP_CE1 (1º e 2º anos) e a CLIS (turma para a educação inclusiva) participaram.

Desde esta primeira experiência, outras turmas do Ciclo 2 (3º, 4º e 5º anos) se juntaram a este projeto nos anos seguintes, tendo sempre em mente o significado da escola inclusiva.

2 / Objetivos:

Apoios	Objetivo principal	Atividades diárias	Frase Ritual
« A mesa »	Criação Progressiva de um quadro de números	Pôr os números do sia no quadro, identificar algumas das suas propriedades	« <i>hoje é dia X de escola</i> »
“ O contador” “ o mealheiro »	Realização de uma coleção de objetos para representar o número do dia	Juntar uma palhinha ao contador, fazer grupos, se necessário Colocar 1€ no mealheiro, fazer trocos, se necessário.	« <i>hoje temos X palhinhas no contador e X€ no mealheiro</i> »
« o número do dia»	Resumo das representações possíveis/dicionário dos números	Propor e explicar algumas representações do dia analógicas e analíticas	« <i>o número do dia é X» - «um modo de representar X é...»</i>



3 / Desenvolvimento da boa prática:

O que está a acontecer no CLIS:

Todas as manhãs, dois alunos ocupam-se deste ritual e depois apresentam-no ao resto da turma. Podem ser propostas algumas atividades à volta deste número adaptadas a cada nível durante a aula de matemática.

À medida que se aproxima o dia 100, a organização da festa é dada aos alunos do CLIS que desejam convidar outras turmas para celebrar esta data feliz.

Durante o ano letivo de 2016/2017, e para trazer mais dinâmica a esta atividade. O livro "**Mes 100 premiers jours d'école**" ("os primeiros 100 dias de escolar da Emily") de *Mathilde Brechet* e *Amandine Leprun* foi adicionado ao ritual. Isto permitiu trabalhar em paralelo a compreensão através da leitura de um pequeno texto para alguns e propor uma leitura de prazer para outros.



A turma da escola CE1 (2º ano) e uma do CP (1º ano) assim como alunos da ULIS (unidade local para a educação inclusive, anteriormente conhecida como CLIS), participaram nesta atividade ritualizada.

Os alunos da ULIS que juntaram a sua turma de referência para a aula de matemática puderam estabelecer uma ligação com os alunos que ficaram para esta aula na ULIS.

A preparação da festa: são sempre os alunos da ULIS que organizam o 100º dia na escola. Assim, eles são os tores, fazem algumas propostas e desafios, aconselhados pelo professor e depois enviam os convites para as outras turmas.

Organização:

- são formados grupos, misturando os alunos das diferentes turmas, que são supervisionados por um professor e um adulto que ajuda (AVSi, AVSCo, jovens que prestam serviço cívico na escola).

Desenvolvimento:

- em meio dia, iniciado pela apresentação dos diferentes desafios a todos os alunos (37 alunos). Todos os grupos têm que aceitar dois desafios, tais como: fazer 100 galinhas de papel, construir um volume de construção com Kaplas, desenhar conjuntos de 100 flores...
- o tempo par desenvolver o desafio e de cerca de hora e meia.
- A apresentação dos diferentes desafios é feita por alunos de cada grupo.
- É feita uma exposição de todos os desafios para os restantes alunos da escola.

4/ avaliação da atividade:

- todos os alunos da ULIS participam, de acordo com o seu nível de aprendizagem, na organização da festa do 100º dia.
- A inclusão é possível para todos quer sob a forma de inclusão individual quer coletiva.
- Nasceu uma tutoria entre os alunos quando chegou a altura de participarem nos desafios sem a interferência dos adultos (a criança mais velha da ULIS ajudou os grupos que tinham dificuldade em terminar os seus desafios).

5/ Limites:

Para alguns alunos que beneficiam do plano ULIS, cujo nível é o pré-escolar, esta atividade tem de ser adaptada desde o início da preparação e revelou-se muito complicada.

6/ Perspetivas:

Devido à falta de tempo, não se puderam fazer os desafios desportivos, concordou-se fazer um encontro no 150º dia de escola para os realizar. Este encontro fortalece o desejo de inclusão de todos os alunos das diferentes turmas.

Na ULIS nasceu outro desafio: todos os alunos escreveram o seu livro “ do 101º ao 150º dia de escola” que foi lido em algumas turmas. Partilhar esta experiência fortalece o conceito de escola inclusiva na escola Jean Calvet.